

## **Gaeco cumpre mandados de busca e apreensão em Curitiba e Campo Largo Criminal**

Postado em: 30/05/2019

Os mandados foram cumpridos em Curitiba e Campo Largo, em três albergues de uma casa de apoio e em uma residência.

O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Paraná cumpriu na manhã desta quinta-feira, 30 de maio, quatro mandados de busca e apreensão no âmbito da Operação Mustela, que investiga o envolvimento de agentes públicos e profissionais de saúde em organização criminosa que cobrava indevidamente de pacientes para furar a fila de prioridades do Sistema Único de Saúde (SUS). Os mandados foram cumpridos em Curitiba e Campo Largo, na Região Metropolitana de Curitiba, em três albergues de uma casa de apoio e em uma residência. O cumprimento dos mandados objetiva colher provas acerca do envolvimento do proprietário da casa de apoio na intermediação de cobrança de valores de pacientes para internamento em hospitais pelo SUS. A suspeita é de que o investigado, a partir de seus contatos nas unidades de saúde, burlava a fila do SUS, passando pacientes na frente de outros prioritários. Foram apreendidos documentos, valores em dinheiro e aparelhos de telefone celular. As investigações são conduzidas pela 1ª Promotoria de Justiça de Campo Largo. Afastamento - Também no âmbito da operação, a Vara Criminal de Campo Largo determinou a imediata suspensão das atividades de um médico denunciado pelo MPPR por integrar a organização criminosa. A decisão judicial determinou ainda que outras três pessoas denunciadas - entre elas, um vereador de Bandeirantes que atuava na intermediação das tratativas - não mantenham qualquer tipo de contato com pessoas identificadas no processo como vítimas das cobranças indevidas. Confira na matéria. Informações para a imprensa:

Assessoria de Comunicação

(41) 3250-4264